Versão Online ISBN 978-85-8015-079-7
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE

Produções Didático-Pedagógicas

2014

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

Título: *A Bela e a Fera*: a motivação para a leitura por meio do conto de fadas	
Autor	Iraci Maria Gallo de Souza
Disciplina/Área	Língua Portuguesa
Escola de Implementação	Colégio Estadual Leo Flach – E.F.M.
Município da escola	Francisco Beltrão
Núcleo Regional de Educação	Francisco Beltrão
Professor Orientador	Profa.Dra.Valdeci Batista de Melo Oliveira
Instituição de Ensino Superior	UNIOESTE - Cascavel/PR
Resumo	Esta unidade busca formas de tornar a aula de leitura atrativa através da contação de histórias, transformando a leitura numa forma de lazer, de prazer, de aquisição de conhecimento, de enriquecimento cultural e de interação. Escolheu-se como tema principal *A Bela e a Fera* pelo seu contexto que envolve as diferenças, tema altamente debatido na sociedade no momento, a beleza externa difundida na mídia e a beleza interna não percebida pela maioria. Pretende-se abordar o *Bullying*, a violência e o desrespeito com o diferente, a inclusão escolar, os aspectos multiculturais. Utilizou-se a metodologia da contação de história, resgatando aspectos psicológicos, culturais e sociais explorando a história de forma diversificada utilizando outros atrativos como filmes e documentários. O gênero discursivo e textual denominado “conto de fadas” assemelha-se as fábulas e às narrativas de extração folclórica e popular que pertencem aos sistemas modelizantes secundários, conforme propõe LÓTMAN, 1967 apud LUCID (1977, p.7). Eles nascem da convenção cultura, são narrativa que apesar da brevidade, expõem uma reflexão sobre o agir humano e suas esperanças e medos numa *promesse du bonheur*, além de acrescentar nas mais das vezes uma sanção em que o bem e premiado e o mal é punido, o que demonstra na sua simplicidade uma visão popular e maniqueísta da moralidade. Os Contos de Fadas fazem parte dos gêneros narrativos e registram a experiência vivida, a necessidade que os povos sentem de contar suas vivências (histórias) e passar importantes lições de vida para outras gerações. As relações entre animais e seres humanos expressos nestas obras, inicialmente, parecem estar direcionadas ao público infantil, mas na realidade seu objetivo é atingir o leitor adulto, pois a criança, dependendo de sua idade, não entende a “moral da história” e somente com o tempo vai perceber o conteúdo expresso no interior ou nas entrelinhas do conto.
Palavras-chave	Contos de Fadas; textos narrativos; leitura.
Formato do Material Didático	Unidade Didática
Público Alvo	6º Ano do Ensino Fundamental

APRESENTAÇÃO

Esta unidade didática busca motivar os alunos para a leitura, interpretação e a exploração do texto narrativo através do Conto de Fadas que é um gênero textual divertido e atraente, sendo que a maioria dos alunos, na sua infância, ouviu histórias, fábulas, contos. O resgate desses textos na escola contribui para o entendimento de algumas lições de vida quando explorado corretamente.

Entende-se que a arte de contar histórias representa um vasto campo dentro de uma escola, desenvolve a linguagem, auxilia na criação de bons textos, cria possibilidades pedagógicas criativas e estimulantes para concentração do aluno.

Toda história, por mais simples que pareça, transmite algo a mais no desenvolvimento da criança, de uma forma criativa e reflexiva, proporcionando na oralidade riqueza extraordinária que permite organizar o nosso discurso, nossa cabeça. Além disso, contar bem uma história pode entrar na comunicação oral, ser convincente, saber argumentar contar não só pela magia pelo domínio do contador.

A arte de contar histórias é uma prática milenar que teve seu início desde os primórdios da humanidade por meio da tradição oral. Essa arte do contar e recontar história amplia o universo literário, desperta o interesse pela leitura e estimula a imaginação através da construção de imagens interiores.

Narrar uma história será sempre um exercício de renovação da vida, um encontro com a possibilidade, com o imaginário e o desafio de, em todo tempo e em todas as circunstâncias, construir um final da maneira de cada leitor/ouvinte, atuando no desenvolvimento comunicativo devido à sua provocação de oralidade que leva a criança a dialogar com seus colegas ouvintes e a (re)contar a história para seus amigos que não estavam presentes naquele momento, conduzindo à auto crítica reflexiva, improvisação e melhora na forma de recontar e até criar seus textos.

Nesta unidade didática utilizou-se contos como A Bela e a Fera, como conto principal e os contos complementares, Patinho Feio e a Princesa e o Sapo, todos de alguma forma trazem mensagens importantes para a vida e de como devemos tratar nossos semelhantes.

Iraci Maria Gallo de Souza
Professora PDE - 2014

UNIDADE DIDÁTICA I

Plano de Aula 1

Objetivos:

- Apresentar o projeto na escola para direção, equipe pedagógica e demais professores e funcionários da escola.
- Apresentar o Projeto de Intervenção para os alunos do 6º ano e a formas como será trabalhado.
- Esclarecer sucintamente sobre as atividades que serão desenvolvidas durante a intervenção e a importância da participação dos alunos nas aulas**.**

Metodologia e material: aula expositiva, slides, data show, TV pen drive.

Duração: 2horas/aulas

Plano de Aula 2

Objetivos:

- Iniciar as atividades propostas em sala de aula.
- Abordar o conteúdo sobre gênero e texto narrativo.

Metodologia e material: aulas expositivas, texto, aparelho de DVD, filme A Bela e a Fera.

Duração: 10horas/aulas

Gênero Conto de Fadas

A maioria das crianças conhece histórias e contos, contadas ou mostradas através de livros infantis, esse hábito é comum nas famílias, avós, pais, tios, e posteriormente os professores utilizam as histórias como meios de ensinar alguns princípios éticos e morais para as crianças.

O ato de contar histórias cria um vínculo afetivo entre o adulto e a criança, além de instigar o imaginário, lugares mágicos onde tudo pode acontecer. Os contos despertam a curiosidade, a motivação e a imaginação, além de manter a concentração da criança para o que está sendo contado ou apresentado. Inclusive podemos afirmar que muitos desses contos transformam-se em filmes inclusive apreciado também pelos adultos.

O conto de fadas é um gênero de texto narrativo que pode servir como instrumento de ensino e aprendizagem de leitura e da interpretação, além de proporcionar a interação de outros canais de comunicação e a cognição como a locução e a audição (contar e ouvir histórias), a linguagem visual (imagens, ilustrações) e a corporal (dramatização). Essas histórias e contos possibilitam outras atividades como a exploração do teatro na escola e as oficinas de texto.

Coelho (2005, p.10) salienta que: "Tanto as 'paixões' quanto as 'necessidades básicas' são a matéria prima dos contos de fadas e de todos os livros que venceram o tempo através dos milênios ou séculos continuam a interessar os leitores e ouvintes", e o autor cita ainda que o homem tem uma natureza humana que não muda, nas relações existe o amor e o ódio, o medo, a amizade, o poder, a inveja, a solidariedade e a fraternidade.

Nas aulas que seguem vamos trabalhar com textos narrativos e a exploração dos sentimentos, dos ensinamentos sobre as relações sociais e das ações cotidianas que podem ser repassadas aos alunos através da arte de contar histórias.

A BELA E A FERA

O conto de fadas "A Bela e a Fera" ou "A Bela e o Monstro" foi escrita em 1740 pela escritora francesa Gabrielle-Suzanne Barbot de Villenueve, conhecida como Dama de Villeneuve, mas a versão mais conhecida foi publicada em 1756, por Jeanne-Marie Le Prince de Beaumont que resumiu a obra original que tinha mais de cem páginas. Depois dessa publicação o conto foi ganhando suas versões pelo mundo e sendo adaptada para os contos infantis.

O conto "A Bela e a Fera" relata a história da filha mais nova de um rico mercador, que tinha três filhas, porém, enquanto as filhas mais velhas gostavam de **ostentar** luxo, de festas e lindos vestidos, a mais nova, que todos chamavam Bela, era humilde, gentil, e generosa, gostava de leitura e tratava bem as pessoas.

Um dia, o mercador perdeu toda a sua **fortuna**, com exceção de uma pequena casa distante da cidade. Bela aceitou a situação com dignidade, mas as duas filhas mais velhas não se conformavam em perder a fortuna e os admiradores, e descontavam suas **frustrações** sobre Bela, que humildemente não reclamava e ajudava seu pai como podia.

Um dia, o mercador recebeu notícias de bons negócios na cidade, e resolveu partir. As duas filhas mais velhas, esperançosas em enriquecer novamente, encomendaram-lhe vestidos e **futilidades**, mas Bela, preocupada com o pai, pediu apenas que ele lhe trouxesse uma rosa.

Quando o mercador voltava para casa, foi surpreendido por uma tempestade, e se abrigou em um castelo que avistou no caminho. O castelo era **mágico**, e o mercador pôde se alimentar e dormir confortavelmente, pois tudo o que precisava lhe era servido como por encanto.

Ao partir, pela manhã, avistou um jardim de rosas e, lembrando-se do pedido de Bela, colheu uma delas para levar consigo. Foi surpreendido, porém, pelo dono, uma Fera **pavorosa**, que lhe impôs uma condição para viver: deveria trazer uma de suas filhas para se oferecer em seu lugar.

Ao chegar em casa, Bela, mediante a situação resolveu se oferecer para a Fera, imaginando que ela a devoraria. Ao invés de a devorar, a Fera foi se mostrando aos poucos como um ser **sensível** e **amável**, fazendo todas as suas vontades e tratando-a como uma princesa. Apesar de achá-lo feio e pouco inteligente, Bela se apegou ao monstro que, sensibilizado a pedia constantemente em casamento, pedido que Bela gentilmente recusava.

Um dia, Bela pediu que Fera a deixasse visitar sua família, pedido que a Fera, muito a **contragosto**, concedeu, com a promessa de Bela retornar em uma semana. O monstro combinou com Bela que, para voltar, bastaria colocar seu anel sobre a mesa, e magicamente retornaria.

Bela visitou alegremente sua família, mas as irmãs, ao vê-la feliz, rica e bem vestida, sentiram **inveja**, e a envolveram para que sua visita fosse se prolongando, na intenção de Fera ficar aborrecida com sua irmã e devorá-la. Bela foi **prorrogando** sua volta até ter um sonho em que via Fera morrendo. Arrependida, colocou o anel sobre a mesa e voltou imediatamente, mas encontrou Fera morrendo no jardim, pois ela não se alimentara mais, temendo que Bela não retornasse.

Bela compreendeu que amava a Fera, que não podia mais viver sem ela, e confessou ao monstro sua resolução de aceitar o pedido de casamento. Mal pronunciou essas palavras, a Fera se transformou num lindo príncipe, pois seu amor colocara fim ao **encanto** que o condenara a viver sob a forma de uma fera até que uma donzela aceitasse se casar com ele. O príncipe casou com Bela e foram felizes para sempre.

Fonte do texto: http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Bela_e_a_Fera
Fonte da Imagem: http://historiasinfantilparacriancas.blogspot.com.br/

A resenha deste conto está exposta na Wikipédia que é uma enciclopédia livre e está baseada no conto de Jeanne-Marie Beaumont que é o mais conhecido na Europa e na América.

Assistir o filme A Bela e a Fera disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=p1Yuqri98Uo

Enviado em 18 de fev de 2009

Bela é uma das princesas mais queridas da Disney. Sendo representada quase sempre com um livro na mão, ela é tida como a princesa inteligente. Abnegada, altruísta, culta e belíssima, Bela se sacrifica para salvar seu pai e se apaixona por aquele que ninguém gostaria nem de olhar, a Fera. O filme estreou em 1991 e foi o único desenho animado a concorrer ao Oscar de melhor filme até hoje!
Música: "Beauty and the Beast" por Dubble Trubble (Google Play • iTunes)

Categoria: Filmes e desenhos

Licença: Licença padrão do YouTube

Atividades

1) Leia e responda:

a) Você já tinha ouvido ou lido esse conto de fadas?

b) A maioria dos contos de fadas (Cinderela ou Gata Borralheira, Rapunzel, Chapeuzinho Vermelho, Branca e Neve) tem situações semelhantes, aponte o que você considera parecido nessas histórias.

c) O que Cinderela tem que as irmãs não têm e vice-versa?

d) O drama nestes contos sempre envolve mulheres, então a beleza e a feiúra estão presentes em todas elas?

e) As aparências podem enganar ou é sempre assim, quem é feio é mau e quem é bonito é bom? Pergunte a sua família e escreva a respostas deles.

f) Qual o problema da personagem Fera o que lhe falta?

g) Qual sua necessidade? Porque ela é infeliz?

h) Você já viveu momentos em que foi infeliz, pode contá-los?

i) Essa troca influencia na personalidade das pessoas da família?

j) Em sua opinião essas reações são comuns? Justifique:

k) Bela tinha qualidades, cite-as:

l) Qual a sua opinião sobre a beleza externa e interna das pessoas?

m) Essas qualidades são comuns nas pessoas que você conhece?

n) Bela trocou de lugar com o pai, tendo uma atitude de mulher cuidadora. Você conhece pessoas que fizeram ou fariam o mesmo que Bela? Comente:

o) Na Bíblia consta em 1 Pedro 3:3,4: “Não seja o vosso adorno o trançado externo dos cabelos e o uso de ornamentos de ouro ou o trajar de roupa exterior, mas, seja a pessoa secreta do coração, na vestimenta incorruptível

dum espírito quieto e brando, que é de grande valor aos olhos de Deus.” e em 1 Tim. 2:9, 10: “Desejo que as mulheres se adornem em vestido bem arrumado, com modéstia e bom juízo, não com estilos de trançados dos cabelos, e com ouro, ou pérolas, ou vestimenta muito cara, mas dum modo próprio das mulheres que professam reverenciar a Deus, a saber, por intermédio de boas obras.” Existe alguma semelhança no conto e nos relatos bíblicos? Comente.

p) Você notou que os contos de fadas ensinam as mulheres a serem cuidadoras?
q) Como o conto retrata as mulheres que cuidam de si mesmas e não se sacrificam voluntariamente?
r) Quanto a relação entre irmãos: existe uma disputa envolvendo ações boas e más?
s) Quem vence nessa disputa? Os bons ou os maus? Justifique.

Apresentar aos alunos, o vídeo A Bela e a Fera - Sentimentos
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ljvfi8qgs4s
Duração: 2min17s.

2) Trabalhar com fragmentos da canção "Sentimentos" da trilha sonora do vídeo.

a) Na canção a frase "Sentimentos são fáceis de mudar", e "sentimentos vem para nos trazer novas sensações", como isso pode ocorrer? Justifique:
b) Você já sentiu ódio, raiva, medo de alguém e depois quando conheceu melhor a pessoa, mudou seu sentimento? Justifique.
c) E ao contrário, amou, gostou, simpatizou com alguém e depois passou desenvolveu um sentimento contrário? Justifique:

3) Explicar sobre texto narrativo, estrutura, composição.

Ao falarmos em narração, logo nos remete à ideia do ato de contar histórias, sejam estas verídicas ou fictícias.

E para que essa história seja dotada de sentido, ela precisa atender a critérios específicos no que se refere aos seus elementos constitutivos. Dentre eles destacam-se:

Ágon: Da raiz do termo *ágon*, nos restou a palavra agonia que serve para aquilatar o quanto os gregos depositavam de sentidos nas narrativas contadas por eles e entre eles. Diferente de relato o termo narrativa carrega justamente o *ágon* de um protagonista, ou seja, aquele sujeito do desejo que está em disjunção com o objeto do seu desejo, ou necessidade imperiosa. É sabido que o termo *ágon* e proveniente do grego *ágon*, que significa luta, competição, disputa, conflito, discussão, combate, jogo, e que tem as suas raízes na Antiga Grécia onde, anualmente, eram realizadas competições (*agones* - pl.) desportivas e artísticas. Assim, o *ágon* consiste no debate, disputa ou relação conflituosa entre o protagonista e o seu antagonista. Cabe ao protagonista para ser vitorioso ultrapassar e vencer todos os obstáculos e dificuldades que seu antagonista coloca em seu caminho para impedi-lo de conquistar o bem desejado (Fonte: E-Dicionário de Termos Literários. Disponível em: http://www.edtl.com.pt/.).

Na linguagem literária protagonista e antagonista são antônimos. O protagonista possui o papel de destaque no texto é o ícone principal do enredo, o antagonista também possui papel de destaque, mas nem sempre é humano, pode ser um obstáculo, um animal, um objeto, uma circunstância.

Assim, poderíamos representar esse modelo (tendo como referência principal o protagonista da história) em três momentos distintos: Equilíbrio Inicial (doravante representado pelo símbolo +), em que o protagonista é apresentado ao leitor, mas não se encontra em sofrimento; o Desequilíbrio ou Conflito (representado por -), em que o protagonista por algum motivo começa a sofrer; e, Equilíbrio Final (representado novamente por +),em que o protagonista restitui o equilíbrio.
[...]
3. Modelo da intriga mínimacompleta: a história inicia-se com uma situação de equilíbrio inicial; após, a situação de desequilíbrio ou conflito; e, por fim, a situação de equilíbrio inicial.
4. Modelo da intriga mínima completa invertida: a história inicia-se com uma situação de desequilíbrio inicial para o protagonista; em seguida apresenta-se uma situação de equilíbrio, em que se trava a luta entre a força oponente e a conservadora; e, por fim, volta-se à situação de desequilíbrio (de forma diferente à inicial).

Fonte: HILA, Cláudia Valéria Doná. **Desfechos para narrativas:** rompendo paradigmas. Artigo publicado nos Anais da XV Semana de Letras, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, 31de maio a 04 de junho de 2004.

1) Quem é a personagem protagonista? Quais as características que afirmam essa condição?

2) E a antagonista? E qual sua relação com a personagem protagonista?

3) O conto possui um enredo/intriga em que corresponde a:

( ) intriga mínima completa

( ) intriga mínima completa invertida

4) Em que momento a Bela começa a mudar seus sentimentos em relação a fera? O que ela viu/sentiu que a fez mudar?

5) E a Fera?

6) Existem personagens auxiliares?

7) E oponentes?

8) Dê um novo final para o texto conforme a sua imaginação.

Espaço- É o local onde acontecem os fatos, onde as personagens se movimentam. Existe o espaço "físico", que é aquele que caracteriza o enredo, e o "psicológico", que retrata a vivência subjetiva dos personagens.

Tempo - Caracteriza o desencadear dos fatos. É constituído pelo **cronológico**, que, como o próprio nome diz, é ligado às horas, meses, anos, ou seja, marcado pelos ponteiros do relógio e pelo calendário.

O outro é o **psicológico**, ligado às lembranças, aos sentimentos interiores vividos pelos personagens e intrinsecamente relacionados com a característica pessoal de cada um.

Personagens - São as peças fundamentais, pois sem elas não haveria o próprio enredo.

Há a predominância de personagens que se destacam pelos atos heroicos, chamadas de principais, outras que se relacionam pelo seu caráter de oposição, as antagonistas, e as secundárias, que não se destacam tanto quanto as primárias, funcionando apenas como suporte da trama em si.

Narrador - É aquele que narra a história, atuando como um mediador entre a história narrada e o leitor/ouvinte. Classifica-se em três modalidades:

Narrador-personagem - Ele conta e participa dos fatos ao mesmo tempo. Neste caso a narrativa é contada em 1ª pessoa.

Narrador-observador - Apenas limita-se em descrever os fatos sem se envolver com os mesmos. Aí predomina o uso da 3ª pessoa.

Narrador Onisciente - Esse sabe tudo sobre o enredo e os personagens, revelando os sentimentos e pensamentos mais íntimos, de uma maneira que vai

além da própria imaginação. Muitas vezes sua voz se confunde com a dos personagens, é o que chamamos de Discurso Indireto Livre.

Todos estes elementos correlacionam entre si, formando o que denominamos de **enredo,** que é o desencadear dos fatos, a essência da história, a qual se constituirá para um desfecho imprevisível que talvez não corresponderá às expectativas do leitor.

Este, portanto, poderá ser **triste, alegre, cômico ou trágico,** dependo do ponto de vista do narrador.

4) Explorara a narrativa do Conto A Bela e a Fera.

a) Quem escreveu o conto?
b) Em que ano foi escrito?
c) Porque o conto foi modificado?
d) Qual versão ganhou o mundo?
e) Em que espaço, local ocorrem os fatos?
f) Em que tempo (meses, dias, horas) ocorre?
g) Que sentimentos psicológicos o conto desperta?
h) Quais os personagens presentes no texto?
i) Qual a moral da história?

5) O *Bulliyng* ou assédio moral um tema bastante comentado nos dias atuais, principalmente nas escolas de ensino fundamental e médio.

a) No conto de fada "A Bela e a Fera", o *bulliyng* está presente em quais momentos? Escreva sobre:
b) Você concorda com o que a Fera fez com o pai de Bela? Por quê?
c) A Fera maltratou Bela?
d) E Bela maltratou a Fera?
e) Porque a Fera fiou doente?
f) Invejar alguém é uma atitude correta?

6) Complete as frases com os verbos:

Invejar - desistir - morrer - salvar - tornar - prender - roubar

a) As irmãs de Bela sentiram.....e a envolveram para que ..... de voltar ao castelo.

b) A Fera estava.....e somente Bela poderia.....

c) A magia.....a Fera prisioneira.

d) A Fera ..... o pai de Bela.

e) O pai de Bela ..... uma rosa do jardim.

Atividades Morfossintáticas

1) Procure no dicionário o significado das palavras negritadas no texto As palavras são substantivos, adjetivos e verbos

a) Escreva frases com elas. (Exemplo: O rei ostentava sua riqueza).

b) Informe se a palavra está no plural ou no singular, se é um substantivo, um adjetivo ou um verbo.

2) No quadro "caça-palavras" encontre os verbos:

casar - relatar - voltar - ostentar - ser - amar - morrer - encantar - perder - viver - resolver - colher - morar - visitar - reclamar - prender - gostar - retornar - prometer.

A	R	E	V	O	L	T	A	R	I	O	R	E	S	O	L	V	E	R	A
C	E	L	E	I	O	A	S	R	E	V	O	L	U	Ç	A	O	V	I	C
A	L	E	I	O	S	T	E	N	T	A	R	I	A	C	E	O	L	D	E
S	A	L	A	D	A	T	R	I	G	O	N	O	M	E	V	I	V	E	R
A	T	G	L	F	A	P	E	L	E	N	C	A	N	T	A	R	E	I	O
R	A	G	E	T	M	Z	M	O	R	R	E	R	C	O	L	H	E	R	L
L	R	H	K	J	A	C	A	Ç	A	R	E	D	O	R	O	T	E	I	A
O	X	B	O	I	R	M	A	C	A	R	A	R	O	P	E	R	D	E	R
G	M	B	E	L	M	O	R	A	R	I	A	V	I	S	I	T	A	R	E
A	V	I	S	T	A	R	D	I	O	T	R	A	T	A	R	L	A	I	C
C	A	V	A	L	E	T	P	R	E	N	D	E	R	T	I	R	O	M	A
I	A	G	O	S	T	A	R	E	I	T	O	D	E	N	B	E	A	T	M
M	A	R	T	E	L	P	R	O	M	E	T	E	R	I	N	D	O	E	A
E	R	I	C	E	M	I	O	L	A	I	O	R	E	T	O	R	N	A	R

3) Trabalhando com antônimos:

Feio:

Preto:

Amor:

Feliz:

Mal

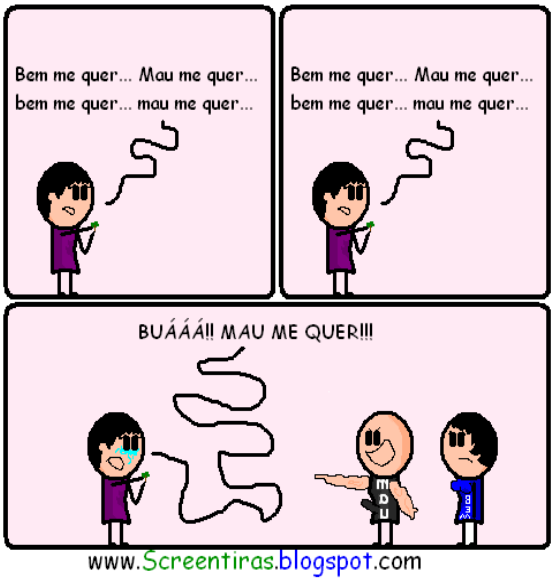
Dia:

Corajoso:

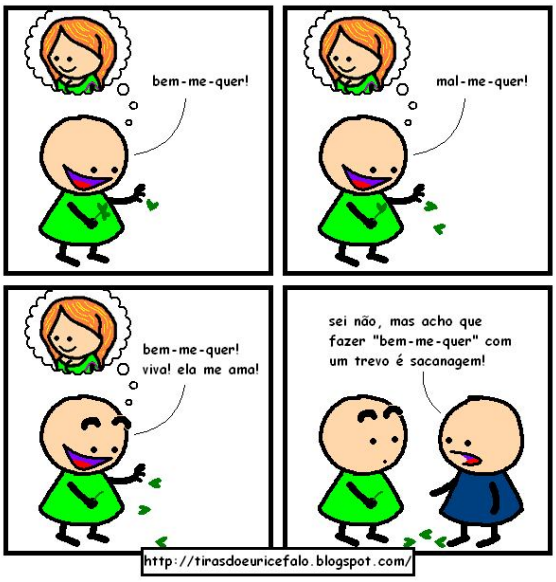
Medo:

4) Observe as tirinhas 1 e 2 e responda qual delas está correta:

Tirinha 1



Tirinha 2



5) Complete as frases com as palavras mal / mau:

a) O bem sempre vence o .....

b) Ele era um.....vendedor.

c) O .....das pessoas é acreditar que tudo vai dar certo.

d) É melhor não ter amigos do que ter um ..... amigo.

e) Na frase: "Quem ama o feio bonito lhe parece", qual o seu significado, comente:

f) O que é melhor um bonito burro ou um feio inteligente? Comente:

6) Escreva um texto, recontando o Conto de Fadas a Bela e a Fera de um modo diferente, exercite sua criatividade e dê um novo sentido ao texto.

Plano de Aula II

Objetivos:

- Abordar outros temas sobre as diferenças.
- Motivar os alunos para a leitura e a interpretação.
- Explorar diferentes tipos de texto para leitura e compreensão.

Metodologia e Material: aula expositiva, vídeo, TV pen drive ou DVD, letra de música, áudio.

Duração: 8 horas

Assista ao vídeo

Shrek: parte 1 [dublado]
Disponível em
https://www.youtube.com/watch?v=_RbCpyKuWgs&list=RDGivus6pMYM8
Duração:1mim43s.
Enviado em 13 de nov de 2011
Ogros são como cebolas! (shrek)

- **Categoria: Comédia**
- **Licença: Licença padrão do YouTube**

Atividades

1) Você assistiu o filme "Shrek"? O que você entendeu, faça um texto sobre o filme.
2) Em que lugar acontece o filme/vídeo?
3) Quem são os personagens?
4) Em que tempo/espaço?

5) Responda:

a) O que é um ogro?
b) Shrek é um ogro bom ou ruim? Justifique:

c) Sobre o vídeo "parte 1", o burro via Shrek como um ogro?
d) Na frase "Só os amigos de verdade são tão honestos", o que o burro quer dizer?
e) Você concorda que amigos de verdade falam a verdade?
f) Para o burro Shrek era:
   ( ) Fedido
   ( ) Feio
   ( ) Ogro
   ( ) Amigo

g) O que o Burro achou da casa de Shrek? Ele estava sendo sincero?
h) No início do vídeo Shrek perguntou ao Burro: "Porque você está me seguindo"? Em seguida o Burro canta: "Achei a solução, não sou mais maltratado". Expresse a sua opinião sobre esse momento respondendo:
i) Porque o Burro seguiu Shrek? O que ele queria?
j) Qual foi a solução que ele imaginou ter encontrado?
k) Porque na imaginação do Burro deixaria de ser maltratado?
l) Quando alguém pergunta a sua opinião sobre algo que você achou estranho, como você responde:
   ( ) Dá sua opinião sincera, dizendo que achou estranho.
   ( ) Diz que é bonito, só para agradar.
   ( ) Fica na dúvida e responde mais ou menos.
   ( ) Não diz nada.

6) Durante a nossa vida encontramos pessoas ou amigos: burros, feios, grandes, gordos, esquisitos ou ao contrário: inteligentes, bonitos, pequenos, magros, normais. Você já teve ou tem algum(a) amigo(a) assim? Comente sobre esse amigo(a) ressaltando as suas qualidades e os defeitos.

7) Quais as semelhanças e diferenças entre "A Bela e a Fera" e "Shrek e Fiona"? Escreva um texto ressaltando-as.

Trabalhando com o gênero "canção"

Explique: A canção está presente no nosso cotidiano, é um gênero híbrido (possui duas fontes), a letra e a música, e que a música/canção nos diz muitas coisas e representam sentimentos.

1) Apresentar a letra da canção "A melhor parte de mim" da banda NxZero

A Melhor Parte de Mim

Nx Zero

A melhor parte de mim
Leva o meu caminho até você
Isso é o que me deixa mais forte
Me faz tão bem, me faz tão bem

Que perco o medo
E me sinto melhor
Já posso enfrentar
Todos os meus problemas

[...]
A sua presença já me faz tão bem
Eu não vejo a hora de te ver sorrir
Quando tudo acabar você vai estar aqui
Quando tudo acabar você vai estar aqui

(Fonte: Fragmentos da letra da canção, disponível em: http://letras.mus.br/nx-zero/1299532/).

1) Responda:

a) Sobre o que fala a canção?
b) Que sentimentos são despertados quando temos um amigo(a) verdadeiro(a)?
c) Um amigo verdadeiro conhece a nossa melhor e a pior parte?
d) Você tem amigos de verdade?
e) Nos amigos verdadeiros podemos confiar? Por quê?

2) Relacionando a letra da música com o vídeo do Shrek e o Burro responda (V) verdadeiro ou (F) falso:

( ) O Burro viu em Shrek um amigo verdadeiro e por isso se sentiu seguro.

( ) O Burro seguiu Shrek porque queria ser seu amigo.

( ) Shrek foi amistoso com o Burro.

( ) Quando estamos com um amigo nos sentimos bem.

( ) Mesmo nas dificuldades os amigos verdadeiros permanecem ao nosso lado.

( ) Shrek mostrou o melhor dele para o Burro.

Plano de Aula III

Objetivos:

- Desenvolver a leitura de imagens[1];
- Explorar a criatividade e a imaginação.

Metodologia e material: aula expositiva, vídeo, DVD ou TV pen drive.

Duração: 4 aulas

O Patinho Feio é um conto de fadas do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen, foi publicado pela primeira vez em 11 de Novembro de 1843.

Apresentar o vídeo:

O Patinho Feio
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UleHGh7yOX8
Enviado em 18 de jan de 2011
Disney
Categoria: Filmes e desenhos
Licença: Licença padrão do YouTube

Atividades sobre o Vídeo

Responda:

1) O vídeo não apresenta o texto escrito. Você considera importante a escrita para entender o que se passa?

2) O pato e a pata estavam ansiosos, porquê?

3) Que movimentos executados afirmam o sentimento de ansiedade?

[1] Esta atividade não deve ser feita em salas de aula com alunos portadores de deficiência visual, o vídeo não possui falas, somente alguns sons que para o aluno cego é difícil saber o que está acontecendo.

4) Que sentimentos foram despertados pelo casal quando os patinhos nasceram?

5) Qual a reação do pai quando viu o Patinho Feio?

6) A mãe e os irmãos rejeitaram o Patinho Feio?

7) Em que momento eles passaram a rejeitar o patinho?

8) Como o patinho se sentiu?

9) Quando o Patinho Feio viu sua imagem refletida na água o que ele percebeu?

10) Você já sentiu algo igual parecido quando se olha no espelho?

11) Porque o Patinho era feio? Explique:

Leitura do Texto

O PATINHO FEIO

Era verão quando nasceu o Patinho Feio. Surgiu de dentro de um ovo tão grande que todos pensaram tratar-se de um ovo de peru que por acaso caíra num ninho de pata.

– Que pato mais feio! - ouvia ele quando sua mãe o levava pelo quintal. [...].

O Patinho Feio sentia-se tão infeliz e malquisto que resolveu fugir. Atravessou os campos e encontrou alguns patos selvagens.

– Como você é feio! - disseram-lhe também.

Mas aceitaram sua companhia, contanto que jamais se casasse com uma pata selvagem. [...] Decidiu partir novamente, aceitando um convite dos gansos que o chamavam para voar.

– Você é feio demais! - comentaram os gansos. - Você é tão feio que acabamos gostando do seu jeito.

Mas, antes que o Patinho Feio alçasse voo, seus novos amigos foram mortos por caçadores e ele se viu só mais uma vez. [...]

Quando chegou a primavera, cansado e triste, o Patinho Feio avistou as aves mais lindas que já encontrara na vida. Eram cisnes que nadavam num rio. Aproximou-se e, pela primeira vez, olhou para as águas e viu seu reflexo. Descobriu que era um cisne como eles.

Por um instante lembrou-se do tempo em que era maltratado e perseguido. Depois, moveu as asas que brilhavam sob o sol e, também pela primeira vez, sentiu-se feliz.

(Recontada por Marcelo Coelho. **Vice-versa ao contrário.** Companhia das Letrinhas, 1993.).

Atividades:

1)Qual o gênero deste texto

( ) conto ( ) poema ( ) fábula ( ) história em quadrinhos

2) Qual o tempo?
3) Qual o espaço?
4) Quem são os personagens?

3) Como o patinho foi recebido?
( ) com carinho
( ) com descaso
( ) com preconceito
( ) com admiração

4) Se ao invés de **infeliz** e **malquisto** o autor tivesse escrito **triste** e **rejeitado** o sentido da frase teria mudado? Por quê?
5) Assinale: Como o patinho se sentia?
( ) triste e sozinho
( ) confortável e amado
( ) satisfeito e sortudo
( ) rejeitado e malquisto

6) Em que momento o patinho sentiu-se verdadeiramente feliz? Justifique.

7) Essa história traz uma mensagem importante. Que mensagem é esta?
( ) Devemos julgar as pessoas
( ) A primeira impressão é a que fica
( ) Não devemos julgar ninguém pela aparência.

7) Como o ovo de um cisne foi parar no ninho da pata? Exercite sua imaginação e reconte o início desta história.

Plano de Aula IV

Objetivo: Motivar os alunos para ouvir história contada pela professora.

Metodologia e Recursos: Aula expositiva, contação de história.

Duração: 8 horas/aula

Contação de histórias

O contar e ouvir histórias remete a essa prática histórica da oralidade, proporcionando aos ouvintes uma oportunidade para desenvolver a imaginação, enriquecer o vocabulário e completar experiências.

Contar a historia **A princesa e o sapo** para a classe que vai estar com os olhos fechados.

A PRINCESA E O SAPO

Era uma vez uma bondosa princesa muito bonita, de cabelos longos e louros que vivia num reino muito distante.

Um dia, sem querer, a princesa deixou cair uma bola dentro de um lago. Pensando que a bola estivesse perdida, começou a chorar.

- Princesa, não chore. Vou devolver a bola para você. - disse um sapo

- Pode fazer isso? – perguntou a princesa.

- Claro, mas só farei em troca de um beijo.

A princesa concordou. Então, o sapo apanhou a bola, levou-a até os pés da princesa e ficou esperando o beijo. Mas, a princesa pegou a bola e correu para o castelo. O sapo gritou:

- Princesa, deve cumprir sua palavra!

O sapo passou a perseguir a princesa em todo lugar. Quando ia comer, lá estava o sapo pedindo sua comida.

O rei, vendo sua filha emagrecer, ordenou que pegassem o sapo e levassem de volta ao lago.

Antes que o pegassem, o sapo disse ao rei:

- Ó, rei, só estou cobrando uma promessa.

- Do que está falando, sapo? - disse o rei, bravo.

- A princesa prometeu dar-me um beijo depois que eu recuperasse uma bola perdida no lago.

O rei, então, mandou chamar a filha. O rei falou à filha que uma promessa real deveria ser cumprida.

Arrependida, a princesa começou a chorar e disse que ia cumprir a palavra dada ao sapo.

A princesa fechou os olhos e deu um beijo no sapo, que logo pulou ao chão. Diante dos olhos de todos, o sapo se transformou em um belo rapaz com roupa de príncipe.

Ele contou que uma bruxa o havia transformado em sapo e somente um beijo de uma donzela acabaria com o feitiço. Assim, ele se apaixonou pela princesa e a

pediu em casamento.

A princesa aceitou. Fizeram uma grande festa de casamento que durou uma semana inteira. A princesa e o príncipe juntaram os dois reinos e foram felizes para sempre

Fonte: http://www.ideiacriativa.org/2012/01/conto-infantil-princesa-e-o-sapo.html

Atividades

1) Fazer questionamento oral sobre: personagens, tempo, espaço e narrador (como eles imaginaram serem os personagens).

2) Desenhar a personagem que mais gostou dando-lhes características por eles imaginadas.

3) Encenar a peca teatral **A princesa e o sapo** com a classe e apresentar para as outras turmas. Convidar a professora de Artes para auxiliar no figurino e cenário.

A princesa e o sapo

1ª cena

(Aparecem o rei e a princesa).

Rei: Minha filha, dou-lhe esta bola de ouro para você brincar no parque.

Princesa: Obrigada, papai ! Já vou brincar com ela!

(O rei sai).

(A princesa joga a bola que, daí a pouco, some dentro do palco).

Princesa: Oh ! Minha bola caiu dentro do poço e não posso pegá-la. O poço é tão fundo!

(A princesa chora)

Sapo: Por que está chorando, linda princesa !

Princesa: Porque minha bola caiu dentro do poço e não sei como tirá-la de lá.

Sapo: Irei buscar sua bola, com uma condição. Você terá de levar-me ao palácio. Quero sentar-me à mesa, ao seu lado, e comer no seu prato.

Princesa: Está ....bem. Farei tudo isso que você me pede se trouxer minha bola de volta.

(O sapo some embaixo do palco e volta com a bola).

Sapo: Aqui está sua bola, princesa. Não precisa chorara mais.

Princesa: Obrigada ! Vamos para o palácio.

2ª cena:

(O rei entra em cena. Em seguida, entra a princesa).

Princesa: Papai, veja o que aconteceu ! Minha bola de ouro caiu no poço e este sapo prometeu buscá-la se eu o trouxesse para comer conosco, sentado em nossa mesa.

Rei: Sim, minha filha. Palavra de princesa não volta atrás.

(A princesa acaricia o sapo).
Princesa: Você não é muito bonito, mas foi muito bom para mim. Gosto de você.
(A princesa beija o sapo).
(O sapo desaparece sob o palco e em seu lugar surge um príncipe).
Príncipe: Obrigado, muito obrigado ! Sua bondade desencantou-me. A bruxa malvada transformou-me em um sapo e eu só poderia voltar a ser príncipe quando uma princesa me beijasse. Jamais esquecerei seu carinho.
Princesa: Ah ! Que bom ! Que lindo príncipe você é.
(O príncipe dirige-se ao rei).
Príncipe: Quero pedir-lhe, majestade, a mão se sua filha em casamento.
Rei: Você quer casar com o príncipe, minha filha?
Princesa: Sim, papai.
Rei: Concedo-lhe a mão de minha filha, com muito prazer! Quero que vocês sejam muito felizes.

Atividade:

1) Produzir um texto relatando as experiências obtidas na apresentação do teatro.

Plano de Aula V

Objetivo: Avaliar o desenvolvimento, a participação, a criatividade e a motivação dos alunos para leitura, textualidade, interpretação de textos.

Duração: 4 horas/aula

Metodologia e Recursos:

Trabalho em grupo, caderno, caneta, lápis, borracha. A professora vai dar as instruções da atividade que terá o nome de: "Um conto maluco". Dividir a sala em grupos de 4 alunos, escolher um aluno do grupo para ser o redator do texto, determinar um tempo de início e fim, para que os alunos pensem rápido e escrevam seus textos.

Entregar para cada grupo um envelope com 8 imagens diferentes de todos os contos disponíveis nesta unidade (Exemplo: a Bela, o Patinho Feio, a floresta, uma carruagem, o pé do patinho, o ninho da pata, o Burro...). Todos os textos devem iniciar com Era uma vez... na sequência um aluno tira de dentro do envelope uma imagem e começa a escrever a história com frases rápidas e já passa para o segundo aluno e assim por diante até terminar as imagens.

Quando a atividade acabar, os alunos (grupos) deverão apresentar (ler) seus textos para os colegas, está atividade é divertida e agradável porque as histórias saem bem humoradas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Bela e a Fera - Sentimentos. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ljvfi8qgs4s> Acesso em: nov. 2014.

A Bela e a Fera. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Bela_e_a_Fera> Acesso em: out. 2014.

A Bela e a Fera. Filme. Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=p1Yuqri98Uo> Acesso em: out. 214.

A melhor parte de mim. Disponível em: <http://letras.mus.br/nx-zero/1299532> Acesso em: nov. 2014.

A Princesa e o Sapo. Disponível em: http://www.ideiacriativa.org/2012/01/conto-infantil-princesa-e-o-sapo.html> Acesso em: nov. 2014.

COELHO, Marcelo. **Vice-versa ao contrário.** Companhia das Letrinhas, 1993.

O Patinho Feio. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UleHGh7yOX8. Acesso em: nov. 2014.

Shrek: parte 1. Vídeo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_RbCpyKuWgs&list=RDGivus6pMYM8> Acesso em: nov. 2014.